

Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo

Disciplina: Acessibilidade e Mobilidade Urbana

Ano/Semestre: 2017/2

Carga horária total: 45h

Créditos: 03

Área temática: Cidades

Código da disciplina: 110298

Professor: André de Souza Silva

EMENTA

Estudo da acessibilidade e da mobilidade urbana centrado no planejamento do sistema de trânsito, dos meios de transporte e do tráfego urbano, numa perspectiva em que a morfologia urbana e o sistema de vias têm importante contribuição na distribuição espacial dos movimentos de pedestres e veículos, e consequentemente na qualidade de vida das cidades em termos de sustentabilidade. Elaboração de plano setorial, projeto geométrico, e análise espacial avançada para a acessibilidade e mobilidade urbana sustentável, a partir da compreensão, organização e fiscalização do sistema de trânsito, dos meios de transporte e do tráfego urbano com vistas à otimização e segurança dos deslocamentos de pedestres e veículos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Elaboração de plano setorial, projeto geométrico, e análise espacial avançada para a acessibilidade e mobilidade urbana sustentável, a partir da compreensão, organização e fiscalização do sistema de trânsito, dos meios de transporte e do tráfego urbano com vistas à otimização e segurança dos deslocamentos de



pedestres e veículos. Neste sentido, faz-se necessário o estudo dos seguintes conteúdos programáticos:

- Conceitos, teorias e métodos: acessibilidade e mobilidade urbana
- Planejamento da acessibilidade e mobilidade urbana
- Modelagem urbana: análise espacial avançada
- Engenharia de tráfego, trânsito e transporte
- Projeto geométrico do sistema de vias
- Políticas públicas
- Legislação
- Sustentabilidade

OBJETIVOS

- modelar, mensurar e simular a acessibilidade e a mobilidade urbana por meio da adoção de conceitos, teorias e métodos analíticos dedutivos.
- elaboração de plano setorial, projeto geométrico, e análise espacial avançada para a acessibilidade e mobilidade urbana sustentável.

METODOLOGIA

A metodologia a ser desenvolvida visa à interação, cooperação e reflexão, contando com aulas expositivas, debates, leituras dirigidas, seminários e produção de artigo científico. Serão utilizados os recursos tecnológicos disponíveis na UNISINOS: apresentações eletrônicas, vídeos, pesquisas em sites da Internet, etc. Aulas expositivas e exercícios continuados permitem a implicação direta dos alunos com os temas investigados.

Assim sendo, no início de cada aula (com auxílio de recursos audiovisuais) a abordagem dos conteúdos se dará de forma teórica, na qual por meio de aulas expositivas o professor faz a introdução da temática, orienta e sintetiza os



principais aspectos a serem considerados, de acordo com o enfoque dos exercícios, cabendo ao aluno apontar de modo dissertativo os principais aspectos abordados em cada aula.

Esse procedimento visa que o conteúdo das aulas seja gradativamente assimilado e compreendido, evitando que permaneçam dúvidas cumulativas, apontando caminhos para as etapas posteriores.

AVALIAÇÃO

A Avaliação é um processo contínuo e cumulativo, sendo necessária a assiduidade às aulas, participação efetiva do aluno e entrega dos exercícios dentro dos prazos previstos no cronograma de atividades. Assim sendo, a avaliação será permanente, através de ficha de acompanhamento, onde ficará registrada a participação efetiva do aluno em todo o processo de ensino-aprendizagem.

A avaliação será baseada em seminários (leitura dirigida e livre) e na produção de artigo científico, desenvolvido a partir de um tema previamente selecionado. Será considerada a apreensão dos conteúdos da disciplina, bem como a capacidade de expressão (oral, gráfica e escrita) e a participação nas atividades propostas.

Como critérios de avaliação do desempenho no semestre, serão levados em conta múltiplos aspectos, tanto quantitativos como qualitativos, que, juntos, determinarão cada conceito e a nota final. Entre eles, estão:

- participação qualificada nas discussões em sala de aula;
- compreensão das leituras referenciais;
- objetividade dissertativa, ou seja, o grau de abstração analítico e crítico e a correção e a criatividade do aluno nos exercícios propostos;



aula	data	turno		TEMAS E CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS DAS AULAS
				Apresentação do professor e dos alunos
				Apresentação da disciplina e sua relação com o curso
				Obtenção de e-mails
				Apresentação da Bibliografia
				Cópia do Plano de Ensino
				AULA teórica (professor): Conceitos sobre Acessibilidade
				e Mobilidade Urbana
			Manhā 08:30 às 11:45	Exercício: Distribuição dos textos (leituras dirigidas e leitura livre)
1 ^a		ıhã		icitara iivio)
		Mar		
				EXERCÍCIO 2: PRODUÇÃO DO ARTIGO CIENTÍFICO
				(tema, objetivos, justificativa)
				13:30 h 15:00 h
				13:30 h - 15:00 h
				Produção e assessoramento
			:45	15:00 h – 16: 45 h
	_	ø	3:30 às 16:45	
	11/11	Tarde	13:30	Seminário de pesquisa



10:00 h – 11:45 h Exercício: Seminário leitura dirigida (te	
EXERCÍCIO 2: PRODUÇÃO DO ARTIGO	CIENTÍFICO
	CIENTIFICO
(DIODICITIALIZAÇÃO: QUE	etão hinótoco
revisão da literatura)	stao, impotese
2a	
13:30 h - 15:00 h	
Produção e assessoramento	
15:00 h – 16: 45 h	
Seminário de pesquisa	
18/11 Tarde 13:30 às 1	
ASSESSORAMENTO EXTRACLASS	E. Aula não-
presencial em gabinete.	
Assessoramento: Desenvolvimento da	pesquisa
1:45	
25/11 Manhã 08:30 às 11:45	



				8:30 h – 10:00 h
				Aula teórica (professor): Técnicas de análise da acessibilidade e mobilidade urbana
				10:00 h – 11:45 h
		Manhã	08:30 às 11:45	Exercício: Seminário leitura dirigida (texto 2)
		Ma	08:	
				EXERCÍCIO 3: PRODUÇÃO DO ARTIGO CIENTÍFICO
				(Método, desenvolvimento estudo de caso, análise de
				discurso)
3 ^a				
				13:30 h - 15:00 h
				Produção e assessoramento
				1 Todação e assessoramento
			5	
			s 16:45	15:00 h – 16: 45 h
	02/11	Tarde	13:30 às	Seminário de pesquisa
		_	_	ASSESSORAMENTO EXTRACLASSE. Aula não-
				presencial em gabinete.
	1	Manhã	08:30 às 11:45	Assessoramento: Desenvolvimento da pesquisa
	9/11	Ma	08:	



				8:30 h – 10:00 h
				Aula teórica (professor): Técnicas de análise da
				acessibilidade e mobilidade urbana
			10	
			s 11:4	10:00 h – 11:45 h
		Manhã	08:30 às 11:45	Exercício: Seminário leitura dirigida (texto 3)
		_		EXERCÍCIO 4: PRODUÇÃO DO ARTIGO CIENTÍFICO
				(Formataçãoresumo, introdução, considerações finais,
				bibliografia, apresentação)
4 ^a				13:30 h - 15:00 h
				Produção e assessoramento
		ø.	:45	45.00 h 40, 45 h
	_		3:30 às 16:45	15:00 h – 16: 45 h
	16/11	Tarde	13:30	Seminário de pesquisa
				~
	<u>~</u>			ENTREGA E/OU APRESENTAÇÃO
	A DEFINIR			(Digital)
	A DE			

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

A bibliografia apresentada seleciona textos básicos e complementares que referenciam e/ou apoiam a discussão teórica e prática da temática centrada na



acessibilidade e mobilidade em cidades. Procurou-se selecionar, em um amplo universo, obras realmente fundamentais, quer pela amplitude ou larga influência, de modo a que não se peque pelo excesso, assim como privilegiar obras escritas ou traduzidas para o português, para facilitar a compreensão. Obras preferenciais, entre as demais, foram realçadas com *. Estes são títulos referenciais e, portanto, não visam encerrar a discussão sobre os assuntos abordados, eventualmente complementados em obras congêneres.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE TRANSPORTES PÚBLICOS (ANTP).

Transporte humano: cidades com qualidade de vida. São Paulo, 1997.

CIDADES em movimento: estratégia de transporte urbano do banco. São

Paulo: Sumatra Editorial, 2003. Disponível em:

http://brasil.indymedia.org/media/2006/12//369499.pdf. Acesso em: 31 ago. 2017.

VASCONCELLOS, E. **Transporte urbano, espaço e equidade**: análise das políticas públicas. São Paulo: Netpress, 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FERRAZ, A. C. P.; TORRES, I. G. E. **Transporte público Urbano**. São Carlos: RIMA, 2001.

TOD. **Padrão de Qualidade Standard.** ITPD. Instituto de Políticas de Transporte & Desenvolvimento. 2013. Disponível em < https://www.itdp.org/wp-content/uploads/2014/03/TOD2_Portugues.pdf>. Acesso em 18 de Set. 2017.



HILLIER, B. et al. Natural movement: or configuration and attraction in the pedestrian movement urban. **Environment and Planning B**: Planning and Design, London, v. 20, p. 29-66, 1993.

HILLIER, B.; HANSON, J. **The social logic of space**. Cambridge: Cambridge University Press, 1984.

VASCONCELLOS, E. A. **Transporte urbano nos países em desenvolvimento**: reflexões e propostas. São Paulo: Unidas, 1996.



Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo

Disciplina: Construções Sustentáveis: Projeto, Certificação e Construção

Ano/Semestre: 2017/2

Carga horária total: 45h

Créditos: 03

Código da disciplina: 110309

Professor: Daniel Reis Medeiros

EMENTA

Projeto: incorporação e escolha do local, gerenciamento das águas pluviais, ilhas de calor, eficiência no consumo de água, reúso de água, eficiência energética, iluminação eficiente, ventilação natural, materiais com conteúdo reciclado e com baixa concentração de compostos voláteis, qualidade ambiental interna. Construção: práticas para redução da poluição ambiental em canteiros, controle de erosão e sedimentação, escolha de materiais, controle da qualidade do ar, gerenciamento dos resíduos da construção civil.

Certificação: principais processos de certificação ambiental de edificações, HQE, LEED, BREEAM, Selo Azul. Design: development and site selection, stormwater management, heat island, efficiency in water consumption, water reuse, energy efficiency, energy efficient lighting, natural ventilation, materials with recycled content and low concentration of volatile compounds, environmental quality internal. Construction: practices to reduce environmental pollution in beds, erosion and sedimentation control, choice of materials, air quality control, management of construction waste. Certification: processes leading environmental certification of buildings, HQE, LEED, BREEAM, Blue Seal.



CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Meio Ambiente e poluição. Certificação de Materiais Cradle to Cradle. Selos e Sistemas de certificação ambiental de edificações. Selo AQUA. Selo Casa Azul. Certificação EDGE. Certificação LEED: tipos de certificação e categorias. Localização e Transporte. Sustentabilidade do espaço. Conservação da água em edificações. Energia e Atmosfera. Materiais e recursos naturais. Qualidade do ambiente interno. Acreditação profissional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRE. BREEAM Non-Domestic Buildings 2014 – Technical Manual. 2014. Disponível em:

http://www.breeam.com/filelibrary/BREEAM%20UK%20NC%202014%20Resources/SD5076_DRAFT_BREEAM_UK_New_Construction_2014_Technical_Manual_ISSUE_0.1.pdf Acesso em: 21 de setembro 2017.

LECHNER, N. **Heating, cooling, lighting:** design methods for architects. 2. Ed. USA: John Wiley & Sons, Inc., 2001.

FUNDAÇÃO VANZOLINI. Referencial técnico de certificação edifícios do setor de serviços – Processo AQUA. 2013, versão2. 122 pp. Disponível em: https://www.vanzolini.org.br/download/RT_Edificios_habitacionais_v2_2013.p df> Acesso em: 21 setembro 2017.

JOHN, V.; AGOPYAN, V. **Reciclagem de resíduos na construção**. Seminário reciclagem de resíduos sólidos domiciliares. São Paulo: Secretaria de estado do meio Ambiente, 2000. Disponível em: <

http://globalconstroi.com/images/stories/Manuais_tecnicos/2010/reciclagem_res iduos/CETESB.pdf>. Acesso em: 01 set. 2017.

UNITED STATES GREEN BUILDING COUNCIL. LEED v4 for Building Design and Construction. Jul 2017. Disponível em:



https://www.usgbc.org/sites/default/files/LEED%20v4%20BDC_07.8.17_curre nt.pdf> Acesso em: 21 set. 2017.

WINES, J. Green architecture. Milan: Taschen, 2000.



Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo

Disciplina: Diagnóstico de Patologias e Técnicas de Recuperação er

Edificações

Ano/Semestre: 2017/2

Carga horária total:

45h

Créditos: 03

Código da disciplina: 110311

Professor: Bernardo Fonseca Tutikian

EMENTA

Abordagem da patologia das construções com ênfase na preservação do patrimônio edificado. Conceituação, definições e origens das manifestações patológicas. Sintomatologia, como fissuras, deformações, rupturas, corrosão, manchas, etc. Critérios de vida útil das edificações. Abordagem de técnicas de recuperação e cuidados de execução.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

É apresentado o conceito de patologia das construções, incluindo desempenho, recuperação e diagnóstico de problemas encontrados. O aluno deve realizar trabalho prático na disciplina, através de uma vistoria em edificação com cunho histórico, realizando inspeção visual e com ensaios não destrutivos, diagnóstico, ensaios e apresentando recomendações para os reparos ou restauro da estrutura.



AVALIAÇÃO

A ser definida pelo professor.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CASTRIOTA, L. **Patrimônio cultural**: conceitos, políticas, instrumentos. São Paulo: Annablume, 2009.

CURY, I. (Org.). Cartas patrimoniais. 3. ed. Rio de Janeiro: IPHAN, 2000.

GUTIÉRREZ, Ramón. História, memória e comunidade: o direito ao patrimônio construído. In: SÃO PAULO (cidade). Secretaria Municipal de Cultura. Departamento do Patrimônio Histórico. **O direito à memória**: patrimônio histórico e cidadania. São Paulo: DPH, 1992. p.121-127.

HELENE, P. Manual para reparo, reforço e proteção de estruturas de concreto. São Paulo: Pini, 1992.

LICHTENSTEIN, N. B. Patologia das construções: procedimentos para diagnóstico e recuperação. **Boletim Técnico do Departamento de Engenharia de Construção Civil - USP**, São Paulo, n. 6, 1986. Disponível em: < http://www.pcc.poli.usp.br/files/text/publications/BT_00006.pdf> Acesso em: 01 set. 2017.

RIPPER, E. Como evitar erros na construção. 3. ed. São Paulo: Pini, 1996.

SOUZA, R.; MEKBEKIAN, G. Qualidade na aquisição de materiais e execução de obras. São Paulo: Pini, 1996.

SOUZA, V. C. M.; RIPPER, T. Patologia, recuperação e reforço de estruturas de concreto. São Paulo: Pini, 1998.

TECNOLOGIA de edificações. São Paulo: Pini, 1995.

THOMAZ, E. **Trincas em edifícios**. São Paulo: Pini, 1999.



Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo

Disciplina: Tópicos Especiais III: Elementos de Economia Urbana

Ano/Semestre: 2017/2

Carga horária total: 45 h

Créditos: 03

Código da disciplina: 110305_T05

Professor: Marco Aurélio Stumpf Gonzalez

EMENTA

Atividades de caráter aberto, permitindo a escolha e seleção de temas que vierem ao encontro das necessidades e demandas dos alunos; atividades com visitantes e pesquisadores cuja contribuição e produção possam ser relevantes ao Programa.

EMENTA ESPECÍFICA

Compreender os fenômenos relacionados com a economia imobiliária urbana e os instrumentos de análise econométrica espacial e temporal. Discutir e aplicar as diferentes abordagens e técnicas para a avaliação de influências endógenas e exógenas sobre o mercado imobiliário.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Teorias da localização;
- Desenvolvimento das cidades;
- Efeitos das regulações e desregulações urbanas;
- Efeitos locais e regionais;



- Ambiente construído;
- Mercado imobiliário urbano;
- Mercados formais e informais;
- Tributação imobiliária;
- Plus-valias urbanas;
- Econometria e modelos hedônicos de preços.

OBJETIVOS

O objetivo da disciplina é proporcionar aos alunos a compreensão dos fenômenos relacionados com a economia urbana, desenvolvendo um espírito crítico sobre o tema.

METODOLOGIA

A disciplina é baseada em aulas expositivas e dialogadas, com discussão de textos e realização de discussões em grupo.

AVALIAÇÃO

O processo de avaliação consiste da participação nas discussões das leituras propostas em seminários, desenvolvimento de um trabalho em grupo e apresentação de um artigo final. O aluno escolhe um espaço econômico urbano, coleta dados e analisa o efeito de um aspecto específico sobre os preços. Com base em uma revisão de literatura, cada aluno deve sistematizar e interpretar os resultados.



BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ABRAMO, Pedro. A ordem urbana Walraso-Thüneniana e suas fissuras: o papel da interdependência nas escolhas de localização. **Cadernos IPPUR**, Rio de Janeiro, v. 13, p. 69-91, 1999.

ABRAMO, Pedro. Características estruturais dos mercados informais de solo na América Latina: formas de funcionamento. In: ENCONTRO NACIONAIS DA ANPUR, 12., 2007, Belém. **Anais...**, Belém: UFPA, 2007.

FALCÃO, Fernando Antônio Ribeiro. **Uma reflexão sobre a utilização de museus como vetores de transformações urbanas**. 2003. 123 f. Dissertação (Mestrado em Arquitetura) – Programa de pesquisa e Pós-Graduação em Arquitetura, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Porto Alegre, 2003. Disponível em: < http://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/5511>. Acesso em: 01 set. 2017.

FURTADO, Fernanda; JORGENSEN, Pedro. Land Markets in Brazil: Capturing Land Value to Finance Infrastructure Improvements. In: **Brazil**: inputs for a strategy for cities. 2006. p. 168-215. Disponível em: http://documents.worldbank.org/curated/pt/810791468005449718/pdf/357490 BR.pdf>. Acesso em: 01 set. 2017.

GONZÁLEZ, Marco Aurélio Stumpf. Aplicação de técnicas de descobrimento de conhecimento em bases de dados e de inteligência artificial em avaliação de imóveis. 2002. 300 f. Tese (Doutorado em Engenharia) – Programa de Pós-Graduação em Engenharia Civil, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Porto Alegre, 2002. Disponível em: < http://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/1684>. Acesso em: 01 set. 2017.

MARASCHIN, Clarice. **Localização comercial intra-urbana**: análise de crescimento através do modelo logístico. 2009. 266 f. Tese (Doutorado em Engenharia) -- Programa de Pós-Graduação em Planejamento Urbano e Regional. Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Porto Alegre,



2009. Disponível em: http://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/18680. Acesso em: 01 set. 2017.

MARICATO, Erminia. Metrópoles desgovernadas. **Estudos avançados**, [S.I.], v. 25, n. 71, p. 7-22, 2011.

MARICATO, Ermínia. Urbanismo na periferia do mundo globalizado: metrópoles brasileiras. **São Paulo em perspectiva**, São Paulo, v. 14, n. 4, p. 21-33, 2000.

SANTOS, Milton. Ensaios de geografia contemporânea. São Paulo: Hucitec, 1996.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CASTELLS, Manuel. **La ciudad informacional**: tecnologías de la información, reestructuración económica y el proceso urbano-regional. Madrid: Alianza, 1995. (Tecnología, economia, sociedad, 3).

GONZÁLEZ, Marco Aurélio Stumpf; FORMOSO, Carlos Torres. Análise conceitual das dificuldades na determinação de modelos de formação de preços através de análise de regressão. **Engenharia Civil**, Guimarães, n. 8, p. 65-75, 2000.

MARICATO, Ermínia. A produção capitalista da casa (e da cidade) no Brasil industrial. [S.I.]: Alfa-Omega, 1979.

SMOLKA, Martim; AMBORSKI, David. Recuperación de plusvalías para el desarrollo urbano: una comparación inter-americana. **EURE**, Santiago, v. 29, n. 88, p. 55-77, 2003.

VERÍSSIMO, Antônio Augusto. Programas de regularización y formación de las plusvalías en las urbanizaciones informales. In: BOLIVAR, Teolinda; ESPINOSA, Jaime Erasmo (Coord.). **Dimensiones del hábitat popular**



latinoamericano. Quito: FLACSO: CLACSO: Instituto de la Ciudad Municipio del Distrito Metropolitano de Quito, 2012. p. 45-6



Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo

Disciplina: Introdução à Arquitetura Sustentável

Ano/Semestre: 2017/2

Carga horária total: 45

Créditos: 03

Código da disciplina: 110292

Professor: Alessandra Teribele

EMENTA

Afirmação da arquitetura como construção com significado cultural. Relação entre os conceitos de sustentabilidade, inovação tecnológica e avaliação estética do objeto arquitetônico.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Conceitos e abordagens em sustentabilidade
- Arquitetura Sustentável: cases e tecnologias
- Inovação tecnológica e projetos de edificações
- Métodos e processos de avaliação em arquitetura sustentável
- Construções sustentáveis e impactos no meio ambiente

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BANHAM, Reyner. The architecture of the well-tempered environment.

London: Architectural Press, 2nd ed, 1984.

COLQUHOUN, Alan. **Essays in architectural criticism**: modern architecture and historical change. Cambridge: The MIT Press, 1991.



FEIREISS, Kristin; FEIREISS, Lukas. **Architecture of change**: sustainability and humanity in the built environment. Berlin: Die gestalten Verlag, 2008.

FRAMPTON, Kenneth. **Modern architecture**: a critical history. London: Thames & Hudson, 1985.

FRAMPTON, Kenneth. **História crítica da arquitetura moderna**. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

LEE, Sang (Ed.). **Aesthetics of sustainable architecture**. Rotterdam: 010 Publishers, 2011.

PÉREZ-GÓMEZ, Alberto. **Architecture and the crisis of modern science**. Cambridge.: MIT Press, 1994.

PIÑÓN, Helio. Teoria do projeto. Porto Alegre: Livraria do Arquiteto, 2006.

POLIÃO, Marco Vitrúvio. Da arquitetura. São Paulo: Hucitec, 1999.

POLLIO, Marcus Vitruvius. **Vitruvius**: the ten books on architecture. [S.l. s.n], 1960.

VENTURI, Robert. **Complexity and contradiction in architecture**: the museum of modern art. 2nd ed. New York: MOMA, 2002.



Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo

Disciplina: Seminário de Pesquisa

Ano/Semestre: 2017/2

Carga horária total: 45h

Créditos: 03

Código da disciplina: 110293

Professor: Maria Fernanda de Oliveira

EMENTA

Discussão dos temas emergentes das propostas para dissertação por meio da apresentação das intenções dos mestrandos e realização de palestras de conteúdos afins. Introdução ao conhecimento das técnicas de argumentação à problemática da pesquisa para a capacitação do aluno na montagem de projeto e de desenvolvimento de artigos e de uma dissertação de mestrado.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Fundamentos da Metodologia Científica.

2. A Comunicação Científica.

3. Pesquisa e produção intelectual.

4. Métodos e técnicas de pesquisa.

5. Normas para Elaboração de Trabalhos Acadêmicos.

6. A organização de texto científico.



OBJETIVOS

- Conhecer e correlacionar os fundamentos, os métodos e as técnicas de análise presentes na produção do conhecimento científico.
- Compreender as diversas fases de elaboração e desenvolvimento de pesquisas e trabalhos acadêmicos.
- Elaborar e desenvolver pesquisas e trabalhos científicos obedecendo às orientações e normas vigentes.

METODOLOGIA

As aulas se desenvolverão na forma de exposição de conteúdo, discussões em grupos, leituras e exercícios aplicados aos temas de interesse dos alunos. As estratégias pedagógicas serão fundamentadas em tarefas orientadas, estudos de casos e questões norteadoras. Os exercícios, conforme a disponibilidade, poderão ser realizados de forma individual e/ou em pequenos grupos de estudo para proporcionar um ambiente dinâmico de problematização e sistematização da construção do conhecimento.

AVALIAÇÃO

As etapas de avaliação serão processuais, contínuas e cumulativas. Para a verificação das aprendizagens serão aplicados tanto instrumentos individuais, quanto atividades em grupo com características colaborativas. Nesses instrumentos, tanto a expressão oral, quanto a expressão escrita serão contempladas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANDRADE, M. M. Introdução à metodologia do trabalho científico. São Paulo: Atlas, 2003.



BARROS, Aidil de Jesus Paes de. **Projeto de pesquisa**: propostas metodológicas. Rio de Janeiro: Vozes, 2014.

DEMO, P. **Metodologia científica em ciências sociais**. São Paulo: Atlas, 2007.

GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1994.

KÖCHE, José Carlos. **Fundamentos da metodologia científica**: teoria da ciência e iniciação à pesquisa. Rio de Janeiro: Vozes, 1997.

LAKATOS, E. M. de A.; MARCONI, M. de A. **Fundamentos da metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 2003.

Martins, Gilberto de Andrade. **Estudo de caso**: uma estratégia de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2008.

Yin, Robert K. **Estudo de caso**: planejamento e métodos. Porto Alegre: Bookman, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CRUZ, Julio; ZANIN, Nauíra. **O Plano das ideias na arquitetura**. Porto Alegre: Pragmatha, 2011.

DALLA ZEN, Anna Maria. **Introdução à prática de pesquisa**. Porto Alegre: Ed. UFRGS, 1999.

ECO, Humberto. Como se faz uma tese. São Paulo: Perspectiva, 1988.

EDWARDS, Brian. **Guía básica de la sostenibilidad**. Barcelona: Gustavo Gili, 2004.



ELLET, W. **Manual de estudo de caso**: como ler, discutir e escrever casos de forma persuasiva. Porto Alegre: Bookman, 2008.

FARR, D. **Urbanismo sustentável**: desenho urbano com a natureza. Porto Alegre: Bookman, 2013.

HERTZBERGER, Herman. **Lições de arquitetura**. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

KEELER, M.; BURKE, B. Fundamentos de projeto de edificações sustentáveis. Porto Alegre: Bookman, 2010.

Marconi, Marina de Andrade. **Técnicas de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2008.

MARTINÉZ, Alfonso Corona. **Ensaio sobre o projeto**. Brasília, DF: Ed. UnB, 2000.

MOLLISON, Bill; MIA SLAY, Reny. Introdução à permacultura. Brasília, DF: MA/SDR/PNFC, 1998.

MONTANER, Josep Maria. **Depois do movimento moderno**: arquitetura da metade do século XX. Barcelona: Gustavo Gili, 2011.

MUNTAÑOLA THORNBERG, Josep. **La arquitectura como lugar**. Barcelona: Edicions UPC, 2004.

NESBITT, Kate. **Uma nova agenda para a arquitetura**. São Paulo: Cosac & Naify, 2006.